

Caixa de ferramentas

Aplicação do lean estende-se além das fábricas: para hotéis, hospitais, CDs, entre outros



A filosofia do lean encontra-se bastante difundida, mas não necessariamente compreendida e aplicada em muitos ambientes; até mesmo no automobilístico que foi a sua origem.

É sabido que sua origem foi na metade do século passado na Toyo-

ta, no Japão, e que alastrou-se para o ocidente a partir dos anos 1980. Mas os riscos de um fornecimento global – devido aos desastres, tais como tsunamis, terremotos, atentados etc, fizeram com que as líderes repensassem sua estratégia de estoques tendendo a zero e fonte única.

O conceito por trás do lean é a

eliminação de qualquer tipo de perda (desperdício) em um processo (e não projeto/programa) de melhoria contínua para sempre, ou seja, eternamente ou com perenidade.

Se isto está sendo revisado pela própria criadora, imagine nas demais empresas que, ao primeiro sintoma de uma falta de matéria-

-prima aumentam seus estoques de segurança como uma “pseudo” proteção de suas operações, ao invés de atacar as causas dos problemas de desabastecimento.

○ que fazer então?

Permanecer só com o conhecimento da filosofia não basta, e engolir o “boi” por inteiro não é possível. Temos que fatiá-lo! E para tanto a aplicação das “ferramentas” que compõem as técnicas devem ser encaradas como os próximos passos.

Por onde começar? Faça um diagnóstico com especialistas. Não copie o modelo de outras empresas. Cada “caso é um caso”, até mesmo entre filiais de uma mesma corporação.

Avalie onde estão os recursos que restringem a capacidade de gerar lucro líquido, realize um diagnóstico sistêmico por meio da ARA – Árvore

Lembre-se: tudo e todos mudaram nos últimos anos e sua empresa não pode estar alienada

da Realidade Atual (uma metodologia utilizada pela IMAM Consultoria). Identifique então as propriedades de cada ferramenta e aplique até remover este gargalo para outro recurso e assim sucessivamente num processo de melhoria contínua (kaizen em japonês e agora no mundo todo).

Com um adequado diagnóstico entendemos onde estamos e onde queremos chegar. A partir desta etapa, uma robusta metodologia para gerenciar o projeto é de fundamental importância no processo de integração das pessoas, comprometendo as mesmas em relação à filosofia e atividades “lean”.

A revista LOGÍSTICA e os consultores da IMAM Consultoria apresentarão a partir desta edição uma ferramenta para seu melhor conhecimento, aplicação ou revisão daquela ideia abandonada por resistência do tipo “aqui é diferente” ou porque a pessoa que era o padrinho/coordenador não está mais na empresa. []



Reinaldo A. Moura
é fundador do
Grupo IMAM